

## COMUNICADO ESCUDEIRA CASTELO BRANCO

José Pedro Fontes é o maior protagonista do Rali de Castelo Branco depois do primeiro dia de competição. O piloto do Citroën C3 R5 está na frente da prova com um segundo de vantagem sobre o segundo classificado, Armindo Araújo, que corre com um Skoda Fabia R5. Também com um carro do construtor checo, Ricardo Teodósio ocupa o último lugar do pódio a 14,5 segundos do líder.

Num dia marcado pelo intenso calor e com trovoadas que criaram alguma apreensão às equipas no momento de escolherem os pneus, Armindo Araújo entrou ao ataque na prova de qualificação. Apesar de o tempo não contar para o resultado do Rali de Castelo Branco, dava-lhe uma vantagem: seria o primeiro a escolher a ordem de partida. O campeão nacional optou por ser o primeiro na estrada para encontrar o asfalto limpo. Mas a vantagem teórica que isso lhe poderia não foi tão evidente.

José Pedro Fontes, que era o quarto na estrada, entrou a ganhar e mostrou que está em Castelo Branco para vencer como em 2015 e em 2017. O piloto navegado por Inês Ponte bateu Araújo por 0,4 segundos na classificativa Vilas Ruivas 1 e assumiu-se como primeiro líder da prova organizada pela Escuderia Castelo Branco. Na especial seguinte, Foz do Cobrão, Araújo deu réplica a Fontes. O piloto do Skoda foi o mais rápido ao longo dos 14,67 km do troço e subiu ao primeiro lugar.

A etapa inaugural teve três classificativas. Os dois primeiros partiram para os derradeiros 16,31 km, de Vilas Ruivas 2, separados por 0,1 segundos. Aí, Fontes voltou a evidenciar toda a competitividade do Citroën em asfalto e terminou a etapa na frente com um segundo de vantagem sobre Araújo.

"Foi um dia difícil, com muito calor, o que torna as condições especialmente exigentes para os pneus, mas a equipa deu-me um carro perfeito e os pneus Pirelli portaram-se muito bem. Estamos em primeiro. É importante sair à frente no dia de amanhã, mas ainda há muito rali", afirmou José Pedro Fontes.

Por sua vez, Armindo Araújo assume que tudo correu bem e que andou "sempre ao ataque", mas isso não foi suficiente porque "o José Pedro Fontes foi muito rápido no último troço". Ainda

assim, o campeão nacional sabe que "está tudo em aberto para amanhã" e que "a escolha de pneus pode ser decisiva" na definição da classificação final.

O duelo pela liderança concentrou a maioria das atenções no primeiro dia do Rali de Castelo Branco. Ricardo Teodósio não conseguiu acompanhar os dois adversários que estão à sua frente e está, neste momento, no terceiro posto. O algarvio foi terceiro nas duas passagens por Vilas Ruivas e é o bom desempenho nesse troço que lhe garante a posição com 4,5 segundos de vantagem sobre o quarto classificado, Bruno Magalhães.

No Hyundai i20 R5, Magalhães não entrou da melhor forma no dia. Na prova de qualificação fez apenas sétimo. Mas em competição, revelou-se mais rápido e a melhorar de troço para troço. Começou com o sexto melhor registo, foi quarto nas segunda e terceira especiais e ocupa a mesma posição na classificação geral.

Miguel Correia, em Skoda Fabia R5, é quinto, a 20,7 segundos de Fontes mas a apenas dois segundos de Magalhães, enquanto Pedro Meireles parte para a segunda etapa em sexto, a 29,8s do primeiro classificado.

Depois do bom tempo na qualificação, Bernardo Sousa não está a conseguir traduzir essa rapidez em prova. Se na prova matinal tinha sido o terceiro mais rápido, nas classificativas já realizadas não foi além do sétimo melhor tempo e ocupa esse mesmo lugar.

### Carlos Fernandes em destaque nas duas rodas motrizes

Carlos Fernandes, que compete com um Peugeot 208 Rally4, está dentro do top-ten, em nono lugar. Mas o grande destaque vai para a liderança entre as viaturas com duas rodas motrizes. O piloto navegado por Valter Cardoso venceu dois dos três troços do dia nesta categoria e completou a primeira etapa com 18,9s sobre o segundo classificado, Ricardo Sousa, que também corre com um Peugeot. Numa viatura igual à do líder, Ernesto Cunha é terceiro a 22 segundos de Fernandes.

### Carvalheiro a solo entre os GT

Paulo Carvalheiro é o único concorrente em prova com um GT. O piloto do Porsche 911 GT3 Cup preparava-se para discutir a vitória com Miguel Campos mas este último foi forçado a abandonar logo na primeira especial, com problemas mecânicos no seu Porsche.

### Clássicos dominados por Nuno Carreira

Na competição reservada aos Clássicos, Nuno Carreira está na frente com uma vantagem confortável para a concorrência. O piloto do Subaru Impreza tem 1m09,9s de vantagem sobre Henrique Silva (Mitsubishi Lancer Evo V). A luta por esta posição está ao rubro pois Daniel Ferreira, que é terceiro, tem o seu Mitsubishi Carisma GT a 0,9s do segundo lugar.

### Diogo Gago na frente do Renault Clio Trophy Spain

O Rali de Castelo Branco pontua para três troféus monomarca espanhóis. Na competição reservada aos Renault Clio, o líder é um português. Diogo Gago foi o mais rápido e está na frente com 3,8 segundos de vantagem sobre German Tabares. Na Copa Suzuki 2021, a luta está ainda mais intensa. Diego Gonzalez é o primeiro da armada dos Swift Sport 1.4 com 2,3 segundos de vantagem sobre Juan Pedrero. No troféu Dacia Sandero Rally Cup, Victor Maria comanda e controla. O piloto espanhol tem 15,1 segundos de vantagem sobre o seu compatriota, Sair Rodriguez.